

abr. | jun. 2014

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Serviço Municipal de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural

Rua Passos Manuel
2000-118 Santarém
Tel: (+351) 243 377 290
news.museu@cm-santarém.pt
www.museu-santarém.org

/// sabia que...

... em Santarém se revoltaram "as armas e os barões assinalados"?



Portugal contribuiu para o esforço da 1.ª Guerra com a criação do CEP (Corpo Expedicionário Português).

Integrados neste contingente embarcaram para França vários milhares de soldados entre 1915 e 1917. A participação de Portugal neste conflito não foi, porém, consensual nem entre as forças políticas republicanas, nem dentro da própria instituição militar, chegando mesmo a haver episódios de insubordinação como o que aconteceu com os oficiais do Regimento de Infantaria 34 de Santarém, que não compareceram para o embarque, acabando por ser presos e conduzidos para bordo sob prisão.

/// protocolo entre o Museu Municipal de Santarém e o Museu Militar de Lisboa



No âmbito do protocolo existente entre o Museu Municipal de Santarém e o Museu Militar de Lisboa foi efetuado no ano transato o estudo de parte da coleção de armaria do Museu Municipal de Santarém,

nomeadamente através da colaboração do Major António Mendonça, do Dr. Miguel Sanches de Baena e do Major Tenente-Coronel João Tavares Tomás A deslocação deste espólio para a realização do estudo ficou a cargo do setor de conservação e restauro da autarquia, tendo permanecido no Destacamento do Museu Militar de Lisboa - Regimento de Manutenção do Entroncamento, no período compreendido entre 5 de junho e 24 de setembro de 2013.

Esta coleção de armaria é composta por armas brancas e armas de fogo, num total de 74 bens culturais. Salienta-se a pertinência deste estudo para o Município de Santarém e para a valorização do património concelhio, uma vez que permitiu aprofundar o conhecimento sobre esta coleção.



Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



Na Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire encontra-se em exposição parte do espólio artístico de Manuela Ferreira de Azevedo, doado à Câmara Municipal de Santarém no final da década de 80, espólio esse que contempla reconhecidos artistas nacionais e internacionais.

Este ano, irão ser expostas novas obras a partir do dia 26 de março. Até ao final de junho, poderá disfrutar do XVI Destaque trimestral: Serigrafia policromada s/ papel, séc. XX, Projeto para uma cidade, da autoria de Nadir Afonso.

/// metal que mata

Tendência intrinsecamente biológica, a guerra e a arte de guerrear tem acompanhado a história da Humanidade, orientando parte dos seus esforços para o desenvolvimento e fabrico de armas.

A utilização do metal no fabrico de armas e utensílios foi, neste contexto, a primeira grande revolução, permitindo o aparecimento das armas brancas (espadas, lanças, facas, pontas de flecha, etc.), mais eficientes para a caça e defesa. Com o desenvolvimento desses grupos surge a função específica de defesa do grupo, concedida aos mais bravos e corajosos, surgindo, dessa forma, os exércitos, que mantêm sua função até os dias de hoje.

A invenção da pólvora pelos chineses, no século XII e a sua introdução e desenvolvimento do seu uso na Europa, após a Idade Média, foi a segunda revolução no armamento. Surgiram então as armas de fogo (canhões, mosquetes e pistolas), que conseguiam lançar projéteis a velocidades e a distâncias antes inimagináveis.

Enfim, as armas, verdadeiros instrumentos de morte, paulatinamente aperfeiçoados, desde a Pré-História, visam, em última instância, garantir o frágil equilíbrio das potências, legitimar a autoridade compulsiva dos Estados, camuflar a subtileza do determinismo que condiciona os comportamentos coletivos e individuais. "Morre-se apenas uma vez, mas por tanto tempo!", dizia Molière.

/// publicação

Páginas da História de Santarém
Joaquim Veríssimo Serrão
Academia Portuguesa de História
2008
PVP: 25,00 €



/// informação geral

- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra aos Fins de semana e feriados.
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

A entrada é gratuita para todos os núcleos

/// núcleos

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBI SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

/// extensões do museu

- Teatro Sã da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil

Metal que (nos) mata



Entre o dia 1 de abril e o dia 30 de junho visite a mostra dedicada ao tema dos metais. Venha conhecer um interessante conjunto de armas brancas e de fogo da coleção de armaria do Museu Municipal de Santarém.

Local: Sala de Leitura Bernardo Santareno
Horário: Seg. a Sex. das 09h30 às 18h00 e aos Sábados das 09h30 às 12h30
Preço: Gratuito

/// peça em destaque

Batalha

Em 1.º plano surge uma figura masculina montada num cavalo branco, apoiado apenas nas patas traseiras, aparelhado com arreios. O cavaleiro veste de forma exótica, trajando túnica amarela, calças azuis, botas e turbante branco e empunha sabre com a mão direita, segurando as rédeas com a esquerda. À sua esquerda, outra figura masculina segura os arreios do cavalo e também empunha sabre. O cavaleiro lidera um batalhão de cavalaria cujos soldados empunham lanças, sabres e espadas. Todos trajam à maneira oriental. Sob um céu com nuvens, defrontam outro exército com as mesmas características, junto à margem de um rio.

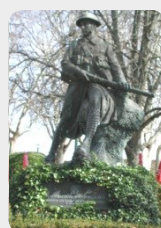


Autor: Dirck Stoop
Ano: 1652
Materiais: Óleo s/ tela
Medidas: 110,0 X 239,4 cm
Localização: Casa - Museu Anselmo Braamcamp Freire

/// escultura de homenagem ao Soldado Desconhecido

Em 2009, no âmbito da requalificação do Jardim das Portas do Sol foi efetuada uma intervenção conservativa pelo Instituto Politécnico de Tomar, na escultura de Homenagem ao Soldado Desconhecido. Este conjunto escultórico em liga de bronze foi inaugurado a 9 de Abril de 1932 como homenagem do concelho de Santarém aos seus combatentes Mortos na 1.ª Grande Guerra (1914-1918), tendo como autoria o escultor Artur Gaspar Anjos Teixeira (n. 1880 - 1935).

A intervenção conservativa visou restituir ao suporte metálico a sua integridade física e química e minorar a ação dos agentes de degradação. Esta intervenção consistiu em remover as plantas que cobriam a base da estátua degradando o suporte metálico; limpeza mecânica e química dos produtos de oxidação da liga metálica; aplicação de inibidor de corrosão e de camada protetora por toda a superfície metálica.



Antes



Depois